

Corredor de Exportação vai baratear transporte de grãos

DF - agricultura

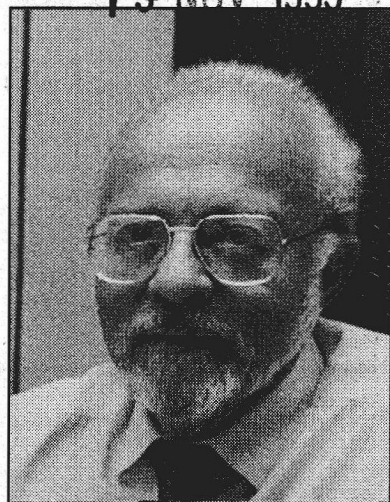
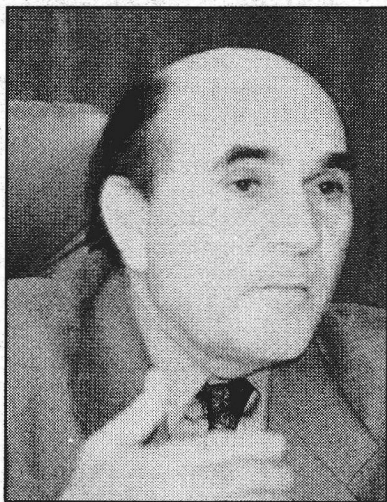
CORREIO BRAZILIENSE

19 NOV 1993

Com a oficialização ontem, em Anápolis, do Corredor de Exportação Centro-Leste, Goiás conquistou o seu caminho para o mar. Uma malha ferroviária de mil 800 quilômetros vai ligar o estado ao porto de Tubarão, no Espírito Santo, transportando mercadorias a um custo 180 por cento inferior ao do transporte rodoviário. Através de rodovias o custo de transporte uma tonelada de grãos de Goiás ao porto fica em 60 dólares. Com a utilização da ferrovia o frete cai para 21 dólares a tonelada.

A solenidade de assinatura do Consórcio Operacional do corredor contou com a participação dos governadores Íris Rezende, de Goiás; Jaime Campos, do Mato Grosso; Albuíno Azeredo, do Espírito Santo; Moisés Avelino, do Tocantins; Edison Lobão, do Maranhão e; Hélio Garcia, de Minas Gerais. Os governadores do Mato Grosso do Sul e do Distrito Federal mandaram representantes. Estiveram presentes também os ministros da Agricultura, Dejanir Dalpasquale, e dos Transportes, Alberto Goldman,

O governador Íris Rezende disse que o Corredor Centro-Leste



Dejanir Dalpasquale e Alberto Goldman participaram da solenidade

marca uma nova etapa na economia goiana e de toda a região, através de uma política de cooperação conjunta entre os meios de produção e os sistemas comerciais e de transporte que visam menores preços e maior qualidade. "Com este Corredor podemos dizer que Goiás ficou perto do porto", comentou o ministro Dejanir Dalpasquale.

Consórcio coincidiu com a comemoração dos 17 anos do Distrito Agroindustrial de Anápolis, que hoje tem 73 empresas instaladas, gerando seis mil empregos diretos. Há outros 20 estabelecimentos em implantação, como a fábrica de cerveja Kaiser, que vai oferecer 500 empregos diretos. Na ocasião também foi lançada Campanha contra a Fome e a Miséria e de Novas Oportunidades de Trabalho.

DAIA — O lançamento do